

# Perfil denuncia estudantes que, de forma irregular, entraram por cota em universidades do Pará

Maior número de denúncias é de estudantes da UFPA. Universidade garante que casos estão sendo apurados  
**(Foto: Akira Onuma / O Liberal)**

Denúncias de estudantes que ingressaram em instituições públicas de todo o Brasil por meio de cotas, mas de forma irregular, começaram a surgir no Twitter esse ano. No Pará, o perfil @fraudecotapa denuncia, segundo os próprios administradores, “fraudadores de cotas nas Universidades do Pará”.

Criada em maio de 2020, a conta já possui quase 3 mil seguidores e expõe nomes e fotos de diversos alunos que teriam ingressado em instituições de ensino paraense alegando serem cotistas. O perfil, entretanto, expõe dados desses alunos que demonstram que, na verdade, eles não se encaixam nas exigências definidas para que um estudante seja considerado cotista. Até às 10h desta segunda-feira (08), o perfil já havia postado 14 denúncias, sendo nove de estudantes da Universidade Federal do Pará (Ufpa), quatro da Universidade Federal Rural do Pará (Ufra) e uma da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). Do total, seis são estudantes do curso de medicina, quatro de medicina veterinária, um de direito, um de engenharia civil, um de engenharia de pesca e um de farmácia.

<https://twitter.com/fraudecotapa/status/1269260727107440642>

Na maioria dos casos, os estudantes teriam se autodeclarado pretos, pardos ou indígenas, mas, na verdade, seriam pessoas brancas. Há ainda um caso de uma aluna que teria se declarado cotista de escola pública, mas seria estudante de uma instituição particular de ensino da capital. Outro caso que chamou atenção foi de uma aluna que teria se autodeclarado pessoa com deficiência por um problema de vista.

#### UFPA SE PRONUNCIA EM RELAÇÃO ÀS ACUSAÇÕES

A UFPA foi uma das instituições que se pronunciou a respeito das denúncias recebidas. De acordo com a universidade, todos os critérios previstos na legislação vigente são seguidos.

“Face às recentes denúncias de fraude em cotas étnico-raciais em seus processos seletivos, veiculadas em redes sociais na última semana, a Universidade Federal do Pará (UFPA) esclarece que adota os critérios previstos na legislação vigente (Lei 12.711/2012) para a inscrição de candidatos”, garante, ao ressaltar que “está atenta à garantia de políticas afirmativas, não apenas para o ingresso, como também para a permanência e formação de qualidade de seus discentes. Para isso, conta com a atuação da Assessoria de Diversidade de Inclusão Social (ADIS)”.

Ainda de acordo com a instituição, “todos os casos divulgados nas redes sociais, assim como as denúncias que chegam à Instituição serão devidamente apurados e as medidas administrativas cabíveis serão adotadas”.

A UFPA ainda solicita que as denúncias de fraude sejam encaminhadas, por meio de sua ouvidoria, no endereço [www.ouvidoria.ufpa.br](http://www.ouvidoria.ufpa.br). “Dessa forma, as informações serão dirigidas diretamente aos setores pertinentes e também será assegurado o direito de defesa aos denunciados”.

Por fim, a instituição afirmou que “repudia s tentativas de fraude do sistema de cotas e reitera o seu compromisso com a transparência e com o processo de inclusão na educação

superior pública”.

O documento foi publicado na última sexta-feira (05) e assinado pelo pró-reitor de extensão, no exercício da reitoria, Nelson José de Souza Júnior. Leia na íntegra:

[https://twitter.com/UFPA\\_Oficial/status/1269213871451123712](https://twitter.com/UFPA_Oficial/status/1269213871451123712)

## CENTRO ACADÊMICO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UFRA TAMBÉM SE POSICIONOU

O Centro Acadêmico de Medicina Veterinária (CAMVET) da UFRA também se posicionou em face às denúncias de possíveis fraudes das cotas nos processos seletivos.

Em nota, o CAMVET disse que decidiu em reunião que irá “exigir dos setores responsáveis que os casos sejam apurados e investigados para que as medidas cabíveis sejam tomadas”.

Ainda de acordo com o centro acadêmico, “alguns resultados de chamada regular não especificam a modalidade que o candidato foi aprovado, o que poderia caracterizar falta de transparência na divulgação dos resultados de processo seletivo”.

Por fim, o CAMVET afirma que “está preparando documentos solicitando à Pró Reitoria de Ensino para que esses dados sejam atualizados e divulgados no site da Universidade”.

Por: Tainá Cavalcante

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/hospital-universitario-cria-robo-virtual-que-tira-as-duvidas-sobre-o-coronavirus/>